

Importância das coroas provisórias no tratamento reabilitador e as desvantagens do seu uso prolongado: relato de caso

Garcia, L.M.¹; Garcia, A.A.M.N.²; Sugio, C.Y.C.²; Gomes, A.C.G.²; Neppelenbroek, K.H.²

¹Faculdade de Odontologia de Lins, Universidade Metodista de Piracicaba.

²Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

As coroas totais provisórias fazem parte uma importante etapa do planejamento em reabilitação oral. Entretanto, a vida útil de seu material de confecção é limitada e, portanto, seu uso deve ser temporário. O objetivo do presente caso clínico é relatar as consequências do uso prolongado de coroas provisórias, bem como a reabilitação oral com próteses fixas metalocerâmicas convencionais. Paciente JGCS, sexo masculino, 66 anos de idade compareceu à clínica com os elementos 16 ao 23 preparados e com coroas provisórias. O paciente relatou que o tratamento havia sido interrompido há 3 anos e, assim, necessitava finalizar. Após o exame clínico, radiográfico e fotográfico, as coroas provisórias do paciente foram substituídas e um novo planejamento foi realizado. Para o remanescente radicular do elemento 12 foi indicado a exodontia e, para o 22, um tratamento endodôntico foi realizado para viabilizar a reconstrução coronária com a cimentação de um pino de fibra de vidro e núcleo de preenchimento. A restauração do elemento 24 foi substituída com resina composta direta. Após a adequação do meio e reparos dos dentes pilares, coroas metalocerâmicas e próteses parciais fixas sobre dentes foram confeccionadas a partir da moldagem dos preparos com casquetes, prova as infraestruturas metálicas, união na região de pôntico para solda, prova e ajuste da cerâmica, cimentação com fosfato de zinco e ajustes oclusais. O paciente foi orientado em relação à higiene das próteses parciais fixas, bem como foram realizados os controles periódicos. O tratamento mostrou um resultado satisfatório dos pontos de vista estético e funcional, o que foi ao encontro das expectativas do paciente. Conclui-se que, as coroas provisórias possibilitaram estabelecer um plano de tratamento adequado e a posterior reabilitação oral com de coroas metalocerâmicas, assegurando a longevidade do tratamento.